

ALFABETIZAGEM

A aprendizagem da alfabetização

“A escrita não é um produto escolar, mas sim um objeto cultural, resultado do esforço coletivo da humanidade. Como objeto cultural, a escrita cumpre diversas funções de existência” (Emília Ferreiro).

Gilson Xavier de Azevedo
Andrea Rodrigues Ribeiro
(Organizadores)

ALFABETIZAGEM

A aprendizagem na alfabetização

2ª Edição
Editora IGM
2023



TRANSFORMANDO SEUS SONHOS EM REALIDADE

Simone Maria Zanotto

Revisão

Gercimar Martins

Editoração

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Gilson Xavier de Azevedo

Dr. Helieder Côrtes Freitas

Dr. Marcos Roberto da Silva

Me. Gercimar Martins Cabral Costa

Ma. Maria da Felicidade Alves Urzedo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A994a

AZEVEDO, Gilson Xavier de; RIBEIRO, Andrea Rodrigues
(Organizadores);

ALFABETIZAGEM: a aprendizagem na alfabetização. 2 ed.

Quirinópolis: IGM, 2023.

84 p.

Capa: <https://www.freepik.com>

ISBN: 978-65-80508-68-6

1. Educação. Aprendizagem. Alfabetização.

CDU: 37.014.22

CDD: 372

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, fotocópia, microfilmagem, gravação ou outro, sem estrita permissão do autor.

2023

SUMÁRIO

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DENTRO DE SEU CONTEXTO HISTÓRICO _____ 7

Elisangela Pereira de Sousa Andrade

Nilvania Lemes Ferreira

Renata Gomes de Oliveira

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA CRIANÇA _____ 31

Elisvana Vieira Fernandes

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL _____ 48

Bercholina Cristina da Silva

Tânia Maria Silva Nunes

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANA PERCILIANA DO PRADO VARGAS NA CIDADE DE GOIATUBA _____ 62

Bruna Michele Martins Pimenta

Rubia D'Lucena Campos Nogueira

INTRODUÇÃO

Chamar este livro de “Alfabetização” é ao mesmo tempo uma brincadeira e uma ironia socrática, pois ao pensar a alfabetização e suas muitas técnicas, é raro pensa-la como aprendizagem, exceto quando surge algum problema, dificuldade, distúrbio ou transtorno.

No primeiro capítulo aborda-se o processo de alfabetização dentro de seu contexto histórico. Justifica-se o tema abordado pelo fato de que, desde as últimas décadas, muito se discute sobre o processo educacional das crianças, de modo que todos os avanços teóricos e legais, quanto à educação da criança, são indicativos de um consenso que vem se construindo acerca não somente do papel social e político da Educação Infantil, mas, também, do valor educativo/formativo de creches e de pré-escolas para a criança.

No segundo capítulo considera-se a importância da alfabetização na Educação Infantil. A escolha do tema se justifica, devido às dificuldades observadas durante o estágio no processo de alfabetização de crianças em idade escolar nos anos iniciais. Acredita-se que essa análise permitirá também ao pedagogo uma reflexão sobre o desenvolvimento das habilidades motoras e sua relação com o processo de alfabetização.

No terceiro capítulo busca-se pensar conjuntamente as questões de alfabetizar e letrar no primeiro ano do Ensino Fundamental. Alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental são mais que ensinar a ler e escrever, pois compreendem a forma de se usar esses processos no dia a dia da sala de aula.

No quarto capítulo analisa-se a alfabetização e o letramento a partir da realidade de uma escola do interior de Goiás. O tema originou-se a partir da observação da realidade educacional com alto índice de insucesso escolar, também cada vez mais crescente o número de queixas quanto às dificuldades de aprendizagem e o aumento de diagnósticos de problemas nesse sentido.

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DENTRO DE SEU CONTEXTO HISTÓRICO

Elisangela Pereira de Sousa Andrade¹

Nilvania Lemes Ferreira²

Renata Gomes de Oliveira³

A alfabetização é uma das fases de iniciação da vida escolar da criança, quando principia seu desenvolvimento e sua formação intelectual e pessoal como ser humano presente na sociedade, de modo que tal início não deve ser menosprezado ou inferiorizado, pelo contrário, deve ser valorizado, pois será a partir do princípio da vida escolar, com a alfabetização, que todo o processo de desenvolvimento educacional será direcionado. A partir de uma boa alfabetização, a criança poderá ter um processo de aprendizagem satisfatório e que refletirá no seu futuro.

Mas, vale questionar, o que é ser criança? O que é ter infância? Ser criança é ser respeitado e ser atendido em suas necessidades e ter suas potencialidades reconhecidas e trabalhadas. Isso porque a infância é entendida como uma fase de preparação para a vida adulta, ou antes, uma fase a ser muito bem vivida antes da vida adulta, quando o indivíduo vivenciará a assimilação de sua cultura e da produção dessa cultura e de conhecimentos. É um período em que o ser constrói sua identidade individual e coletiva, de modo que a alfabetização deve fazer parte desse processo.

Este trabalho, portanto, vem mostrar a perspectiva histórica e a importância da alfabetização da criança nos anos iniciais, em que deve partir do docente este estímulo, de forma prazerosa e significativa. Tenciona-se construir uma visão histórica da alfabetização e da literatura infantil, por meio de conceitos de linguagem e de leitura, com foco na importância de ouvir histórias e do contato da criança, desde

1 Concluinte do Curso de Pedagogia pela UEG CEAR – e-mail: lilipink0072@yahoo.com

2 Concluinte do Curso de Pedagogia pela UEG CEAR – e-mail: nilvanialemes712@gmail.com

3 Concluinte do Curso de Pedagogia pela UEG CEAR – e-mail: renatinha_gomes_09@hotmail.com

cedo, com o livro, com o fito de se esboçar, enfim, estratégias para o desenvolvimento do hábito da leitura.

Deve-se frisar a importância que os estímulos propostos pela escola têm para o desenvolvimento infantil, na aquisição da linguagem, de conhecimentos, e na interação com a imaginação e a criatividade da criança, na relação entre o real e o imaginário. Sendo assim, sabe-se o quão importante são os ambientes bem preparados e as atividades intencionalmente elaboradas com objetivos que despertem o prazer em se ter contato com os livros e com as histórias, diariamente, isso com vistas a explicitar a importância da leitura para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças, bem como para o desenvolvimento de sua cultura e de sua identidade.

O objetivo desta pesquisa é discorrer sobre a importância da alfabetização na educação, enquanto processo de formação integral dos indivíduos dentro e fora da sala de aula, dentro e fora da escola, dentro e fora da família e de sua casa.

O problema em questão é se a educação é um direito de todas as crianças e de suas famílias e um dever do Estado, uma vez que o trabalho pedagógico, na educação infantil, através da alfabetização, deve ser bem organizado, dada a sua real importância para a construção pessoal dos sujeitos participantes de tal processo.

Foi utilizado o método de pesquisa exploratória, de caráter bibliográfico, com a finalidade de se aprofundar sobre o tema, partindo de uma revisão bibliográfica composta pelos principais autores da área.

Buscou-se pelos termos scielo+alfabetização+importância+história e das 30 primeiras ocorrências, recorreu-se àquelas que melhor se adequavam aos objetivos na perspectiva conceitual e temporal (GIL, 2002).

Nesse viés, ressalta-se que a Educação infantil é a primeira fase da educação básica, que tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Dessa forma, complementa a ação da família e da comunidade, de modo que se tem revelado primordial para uma aprendizagem efetiva, haja vista que socializa, desenvolve habilidades, melhora o desempenho escolar futuro, propicia à criança resultados superiores ao chegar ao ensino fundamental, de forma que se torna o verdadeiro alicerce da aprendizagem, o que deixa a criança pronta para aprender.

Desde as últimas décadas, muito se tem discutido sobre o processo educacional das crianças, pois todos os avanços teóricos e legais, quanto à educação da criança, são indicativos de um consenso que vem se construindo acerca não somente do papel social e político da Educação Infantil, mas, também, do valor educativo/formativo de creches e de pré-escolas para a criança. Não obstante, essa construção vem obtendo apoio no entrelaçamento de pelo menos dois princípios fundamentais ao entendimento da importância da educação da criança, que são: a alfabetização e o letramento.

Para tanto, torna-se importante compreender a relevância da educação nos primeiros anos de vida, em espaços coletivos adequados às suas características e necessidades, e aquele que transforma a alfabetização e o letramento em processo de desenvolvimento pedagógico para a formação das crianças. Isso define a Educação Infantil como um direito no que diz respeito tanto ao acesso quanto à qualidade dessa educação e a importância de se valorizar as brincadeiras em tais espaços. Assim, considera-se que a importância de cada etapa da educação se justifica, em razões que se referem diretamente à criança e não mais apenas em razões relacionadas a interesses exteriores a ela.

Destarte, a alfabetização infantil não é somente a aquisição do sistema alfabético de escrita, mas o processo em que as crianças estão se preparando para sua inserção social, quando, por meio da leitura, iniciam o processo de formular conceitos, escrever e ampliar sua linguagem, dando sentido ao seu desenvolvimento educacional.

A alfabetização acontece, em muitos casos, como um fenômeno presente na vida da criança, pois não é um processo somente formal, mas está em todos os meios em que ela convive, seja em casa, manuseando as letras do teclado do computador, com a linguagem escrita na escola ou convivendo com adultos alfabetizados. Nesse viés, a pré-escola visa oportunizar atividades lúdicas de descobertas dos sons, ensinando as crianças a perceberem os sons, de modo a identificá-los com as letras. Ainda, irá ensinar como se desenha as letras, e os espaços que elas ocupam nas palavras, caracterizando-se como um jogo perceptivo de construção gradativa da leitura e da escrita.

Sendo assim, para que o processo de alfabetização se desenvolva de forma eficaz e satisfatória, a criança dependerá da

influência e da motivação do meio ambiente, bem como da forma que a alfabetização lhe será introduzida, de modo que o lúdico, como metodologia, torna-se um facilitador nesse processo.

Desse modo, para que o processo de alfabetização se desenvolva de forma eficaz e satisfatória, a criança dependerá da influência e da motivação do meio ambiente, bem como da forma como a alfabetização lhe será introduzida, visto que o lúdico se torna um facilitador nesse processo.

Para tratar sobre tais questões, o tópico 1 discorrerá sobre a alfabetização no Brasil. No tópico 2, analisa-se o processo de alfabetização infantil que está enviesado com o tópico 3, o qual traz o letramento infantil e sua história. Por último, o tópico 4 aborda a relação entre a BNCC e a alfabetização.

1 HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL

Historicamente, considera-se o primeiro registro de educação formal no Brasil o século XV, durante o período colonial e a época do domínio dos jesuítas. Nesse período, o objetivo dos padres era converter os indígenas ao cristianismo, utilizando, para tal, um modelo de ensino baseado na religião, o qual desconsiderava a cultura e os saberes dos povos.

Não obstante, a adesão era baixa quando da formação das primeiras escolas, de modo que, quando os padres foram expulsos do país, em 1759, as escolas tinham matriculado menos de 0,1% da população. Além disso, vale ressaltar que a escrita e a leitura, neste período, eram de cunho religioso, para os ensinamentos da fé cristã e os mandamentos da igreja. A esse respeito, Silva (et al., 2007 p. 55) afirma que:

O texto não religioso apareceu muito tempo depois, como preocupação típica da escola com a diminuição do poder da igreja sobre as escolas e o domínio do Estado sobre a educação, a leitura e a escrita passaram a ser um instrumento para formar o indivíduo para o desenvolvimento do país, para promover a moral e a valorização patriótica.

Ainda para Silva et al (2007, p. 22), os novos interesses pela educação influenciaram as práticas escolares, de modo que novas